

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL

12 DE SETEMBRO DE 2016

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

Resolução

N.º INFORMÁTICO

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Numa economia que apenas pode produzir dois bens, X e Y, é necessário renunciar a 20 das unidades de X para obter 80 unidades adicionais de Y, dados os recursos disponíveis, o nível tecnológico e o grau de eficiência com que se empregam as tecnologias. Portanto, tem-se:

[0,8; -0,8/3]

- $TMgT_{XY} = 4$ unidades de X.
- $TMgT_{XY} = 0,25$ unidades de X.
- $TMgT_{YX} = 4$ unidades de X.
- $TMgT_{XY} = 0,25$ unidades de Y.

2. A redução do preço de um bem normal ocorrido na parte inelástica de uma curva da procura linear induz

[0,8; -0,8/3]

- o aumento da receita total realizada no mercado.
- o decréscimo da receita total realizada no mercado.
- a diminuição da quantidade procurada.
- o aumento da despesa total realizada no mercado.

3. Num mercado constringido a uma situação de excesso de procura a quantidade transaccionada coincide com a

[0,8; -0,8/3]

- quantidade oferecida.
- quantidade procurada.
- quantidade de equilíbrio.
- média entre a quantidade oferecida e a quantidade procurada.

4. Ao longo duma curva da oferta linear a elasticidade-preço da oferta

[0,8; -0,8/3]

- toma valores no intervalo $[0, +\infty [$.
- coincide sempre, em qualquer caso, com o declive da função oferta.
- pode ser constante.
- toma valores no intervalo $]0, +\infty [$.

5. Bens essenciais são aqueles

[0,8; -0,8/3]

- cujo peso na despesa feita pelo consumidor aumenta com o aumento do seu rendimento.
- cuja quantidade procurada cresce menos que proporcionalmente ao rendimento.
- cuja quantidade procurada diminui com o rendimento.
- relativamente aos quais se verifica: $e_R < 0$.

6. Sendo $Y = 324 - 4X^2$ a expressão analítica da linha limite de possibilidades de produção, a taxa marginal de transformação de Y em X correspondente a uma produção de 2 unidades de X é igual a

[1,2; -0,4]

- 12 unidades de Y.
- 14 unidades de Y.
- 16 unidades de Y.
- 18 unidades de Y.

7. Verificando-se $e_{R_x} = 2,4$ e $e_{p,D_x} = 1,6$

[1,2; -0,4]

- uma subida de 3% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que uma redução do rendimento em 2%.
- um aumento de 1,5% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que um aumento do rendimento de 1%.
- um aumento de 1% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que um decréscimo do rendimento de 2%.
- Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.

8. Sabendo-se que a receita total realizada pelo conjunto dos produtores de um bem é dada pela expressão $140Q - 0,25Q^2$, a receita marginal correspondente ao preço de 40 u.m. é igual a

[1,2; -0,4]

- 60.
- 60.
- 120.
- 120.

9. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto se verificava $e_{p,D} = 3e_s$, conclui-se, garantidamente, que

[1,2; -0,4]

- os produtores suportam 67% do imposto e os consumidores os restantes 33%.
- os consumidores suportam a maior parte do imposto.
- os produtores suportam 70% do imposto e os consumidores os restantes 30%
- os produtores suportam 75% do imposto e os consumidores os restantes 25%

10. Considerando as funções oferta ($Q_S = -20 + 4p$) e procura ($Q_D = 40 - 2p$) de um bem, conclui-se que uma quebra de 20% na quantidade transaccionada deste bem resultaria da fixação de um imposto específico de

[1,2; -0,4]

- 2,5 u.m./u.f.
- 3 u.m./u.f.
- 3,5 u.m./u.f.
- 4 u.m./u.f.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL

12 DE SETEMBRO DE 2016

NOME

N.º INFORMÁTICO

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Um produtor que opere no primeiro estágio da produção

[0,8; -0,8/3]

- percebe que é tecnicamente vantajoso reduzir a quantidade utilizada de factor variável.
- incorre em desperdício de factor fixo.
- incorre em desperdício de factor variável.
- labora com um custo marginal superior ao custo variável médio.

2. O poder de mercado dum monopolista é tanto maior quanto

[0,8; -0,8/3]

- mais elástica for a procura, para o nível de produção óptimo.
- menor for o nível de produção óptimo.
- menos elástica for a procura, para o nível de produção óptimo.
- maior for o preço correspondente ao nível de produção óptimo.

3. Para o nível de produção actual de certo produtor, verifica-se: $RMg = CMg - 2$.

[0,8; -0,8/3]

Pressuposto: apenas para um único nível de produção se verifica $RMg = CMg$ (com $dCMg/dx > dRMg/dx$).

- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve reduzir o nível de produção.
- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve aumentar o nível de produção.
- O produtor deve deixar de produzir, porque tem prejuízo.
- Nenhuma das três apreciações anteriores é relevante.

4. Sendo $CVM = 4x$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8; -0,8/3]

- $x = p/4$.
- $x = 8p$.
- $x = 4p$.
- $x = p/8$.

5. Verificando-se, para certas quantidades positivas de L e K, $PM_{g_L} = 6$, $PM_{g_K} = 8$,

$p_L = 3$ u.m. e $p_K = 2$ u.m.,

[0,8; -0,8/3]

- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

6. Dada a função de produção $x = 10L\sqrt{K^3L}$, em que percentagem deve aumentar a quantidade utilizada de K, *ceteris paribus*, para induzir a mesma variação percentual da quantidade produzida provocada, *ceteris paribus*, por um acréscimo da quantidade utilizada de L em 0,6%?

[1,2; -0,4]

- 1,2%
- 0,2%
- 1,8%
- 0,6%

7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 80 u.m. e requer o emprego de 8 unidades de capital, K. Sabendo que $TMST_{KL} = 3K/L$ e que o preço unitário do trabalho é de 12 u.m., quantas unidades de L devem ser usadas para obter aquele nível de produção?

[1,2; -0,4]

- 2 u.f.
- 3 u.f.
- 4 u.f.
- 5 u.f.

8. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 60 u.m. e requer o emprego de 5 unidades de trabalho, L. Sabendo que $TMST_{LK} = L/2K$ e que o preço unitário do capital é de 5 u.m., a expressão analítica da linha de isocusto correspondente àquele nível de produção é

[1,2; -0,4]

- $K = 6 - L/3$.
- $K = 6 - L/5$.
- $K = 12 - 1,6L$.
- $K = 12 - 2,6L$.

9. Sendo $CVT = 3x^3 - 18x^2 + 54x$ e o óptimo de exploração superior em 4 u.f. ao mínimo de exploração, o CFT é

[1,2; -0,4]

- 1166 u.m.
- 1176 u.m.
- 1086 u.m.
- 1096 u.m.

10. Relativamente a um monopolista, cujo índice de Lerner é, para o nível de produção óptimo, igual a 1/3, sabe-se que $CMg = x^2 - 16x + 87$ e $RMg = 96 - 16x$, pelo que se concluiu que o produto é vendido ao preço de

[1,2; -0,4]

- 70 u.m.
- 72 u.m.
- 74 u.m.
- 76 u.m.